

**GOVERNO ARRECADA R\$ 32,7 MILHÕES EM LEILÃO DE TRECHO DE
FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE NA BAHIA**

(NOTÍCIA)

Em leilão ocorrido no dia 08 de abril de 2021, o trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol 1), que vai de Ilhéus a Caetité, na Bahia, foi arrematado em proposta única por R\$ 32.730.000,00 pela Bahia Mineração S/A (Bamin).

A empresa vencedora ficará responsável pela finalização do empreendimento e pela operação do trecho, em uma concessão que vai durar 35 anos, totalizando R\$ 3,3 bilhões de investimentos. Desse total, R\$ 1,6 bilhão será utilizado para a conclusão das obras, que estão com 80% de execução. Além disso, a subconcessão da Fiol vai permitir a criação de 55 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda ao longo da concessão.

O contrato foi assinado entre a Bahia Mineração S/A e a Valec, braço do governo federal para a construção e operação de ferrovias, com gestão do contrato sendo feita por parte da ANTT, agência vinculada ao Ministério de Infraestrutura.

O traçado da Fiol 1 passará pelas seguintes cidades baianas: Ilhéus, Uruçuca, Aureliano Leal, Ubaitaba, Gongogi, Itagibá, Itagi, Jequié, Manoel Vitorino, Mirante, Tanhaçu, Aracatu, Brumado, Livramento de Nossa Senhora, Lagoa Real, Rio do Antônio, Ibiassucê e Caetité.

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a expectativa é de que a Fiol 1 comece a operar em 2025, já transportando mais de 18 milhões de toneladas de carga, entre grãos e, principalmente, o minério de ferro produzido na região de Caetité.

A ANTT ainda informou que a operação inicial deve contar com pelo menos 16 locomotivas e mais de 1,4 mil vagões, sendo pelo menos 1,1 mil destinados apenas

para o escoamento de minério de ferro. Montante que, segundo a agência, terá um incremento diante do aumento da demanda, chegando a 34 locomotivas e 2,6 mil vagões, dentro de 10 anos. Além de Ilhéus e Caetité, um terceiro pátio será instalado no município de Brumado.

A ANTT e o governo federal também trabalham nos projetos para concessão dos outros dois trechos: a Fiol 2, entre Caetité BA e Barreiras, na Bahia, com obras em andamento, e a Fiol 3, de Barreiras, na Bahia, a Figueirópolis, no Tocantins, que aguarda licença de instalação por parte do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O presidente da Bahia Mineração (Bamin), Eduardo Ledsham, celebrou o resultado do leilão. Segundo o executivo, a companhia está produzindo um milhão de toneladas de minério de ferro por ano, mas esse volume deve dobrar.

"Em 2022, devemos elevar a produção para cerca de 2 milhões de toneladas", disse o Executivo.

O projeto de minério da Bamin é de uma capacidade de 18 milhões de toneladas por ano e a expectativa é que 30% da capacidade da Fiol seja usada para transporte do minério produzido.

"Cerca de 70% da Fiol ficará disponível para outras cargas, o que é um indutor de investimentos importante", acrescentou.

Além disso, parte da produção da Bamin está sendo escoada para o mercado doméstico, e a outra para exportação. A companhia utiliza transporte por caminhões.

Vale lembrar que a ferrovia começou a ser construída em 2010 e deveria ter sido entregue em 2014, mas o governo federal alegou falta de verba. Cerca de 75% das obras estão concluídas e os outros 25% serão bancados pela Bamin.

Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol 1)

Trecho do leilão vai de Ilhéus a Caetité, na Bahia



Trecho em
licitação:
537 Km



Investimento
previsto:
R\$ 3,3 bilhões



Prazo de
concessão:
35 anos



Lance
mínimo:
R\$ 32,7 milhões

Fonte: ANTT



Infográfico elaborado em: 07/04/2021

Brasília, 09/04/2021
Jerusa Netto Ramos

REFERÊNCIAS:

- PORTAL GLOBO-G1 – Disponível :
<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2021/04/08/trecho-da-fiol-na-bahia-e-arrematado-por-r-327-milhoes-empresa-bahia-mineracao-sa-vence-leilao.ghtml>
- ESTADO DE MINAS – Disponível em:
https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2021/04/08/internas_economia,1255109/apos-levar-a-fiol-bamin-diz-que-tendencia-e-dobrar-a-producao-de-minerio-e.shtml